

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - Principais Ações

Brasília, 08/08/17

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Os investimentos em Transportes movem o país

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



Aumentam a eficiência produtiva e a competitividade da economia

Reduzem desigualdades regionais

Promovem a integração nacional e continental

Desenvolvem fronteiras agrícolas e minerais

Geram empregos e dinamizam a atividade econômica

Beneficiam grandes contingentes populacionais



Estratégia de Atuação

- **Por decisão Presidencial, o MTPA agregou as Secretarias de Portos e de Aviação Civil, o que possibilitou o planejamento integrado das ações**
- **Ênfase na concessão de ativos:** reformulação da modelagem e diálogo com o mercado
- **Desburocratização e Modernização de Normativos:** Decreto Portos, Condições Gerais de Transporte
- **Ampliação dos recursos orçamentários em 2017:** Recomposição parcial do Orçamento
- **Necessidade de priorização de investimentos:** Debate com Bancadas e Governos estaduais



Panorama Encontrado – Maio/16

**Restrição Fiscal
(Limite Financeiro Contingenciado)**

**Desequilíbrio contratual das
concessões e postergação do
início de obras**

**Falta de confiança de investidores,
construtores e concessionários
para novos investimentos**

**Obras paralisadas, judicializadas,
com projetos defasados e
interferências não equacionadas**

**Baixa oferta de financiamento às
construtoras e concessionárias**

**Carteira PAC muito superior à
disponibilidade orçamentária e
financeira**



Situação Financeira 2016 – Exemplo DNIT

2012 a 2014: Pagamento anual próximo a R\$ 10 Bilhões/ano

2015: R\$ 6,6 Bilhões

2016: R\$ 9,7 Bilhões (Inclui pagamento de R\$ 3 bilhões de dívidas de 2015)

Construção Rodoviária

Carteira Contratada (PAC): R\$ 77 bilhões

Saldo a Executar: R\$ 30 bilhões

Orçamento 2016 líquido: R\$ 1 bilhão

Orçamento 2016: Descontados pagamentos de dívidas, emendas impositivas restou R\$ 1 bilhão para investimento em construção rodoviária

Implicações:

- **Manutenção Rodoviária:** ênfase em conserva e tapa-buracos, com 31% da Malha (24,5 mil km) ficando descoberta
- Risco de paralisação de 61 obras emblemáticas
- Obras novas não seriam iniciadas

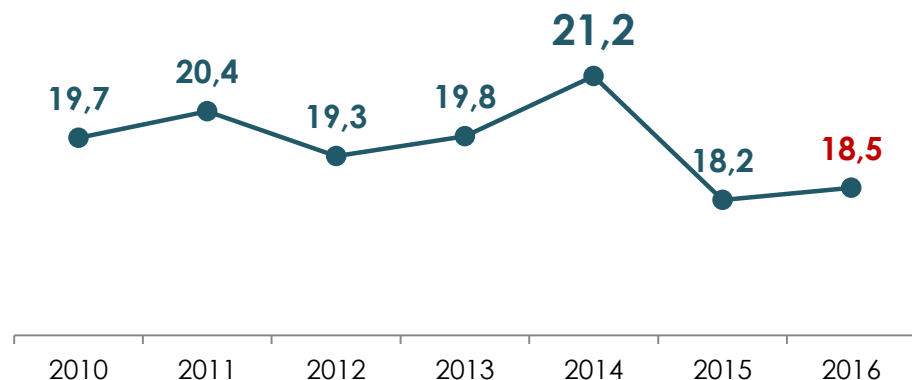
Consequências

- Piora na qualidade do pavimento
- Necessidade de mais recurso para restauração e manutenção nos anos seguintes
- Desemprego no setor e quebra/dificuldades financeiras das empresas
- Elevação do valor das obras, deterioração, aditivos e rescisões indesejadas

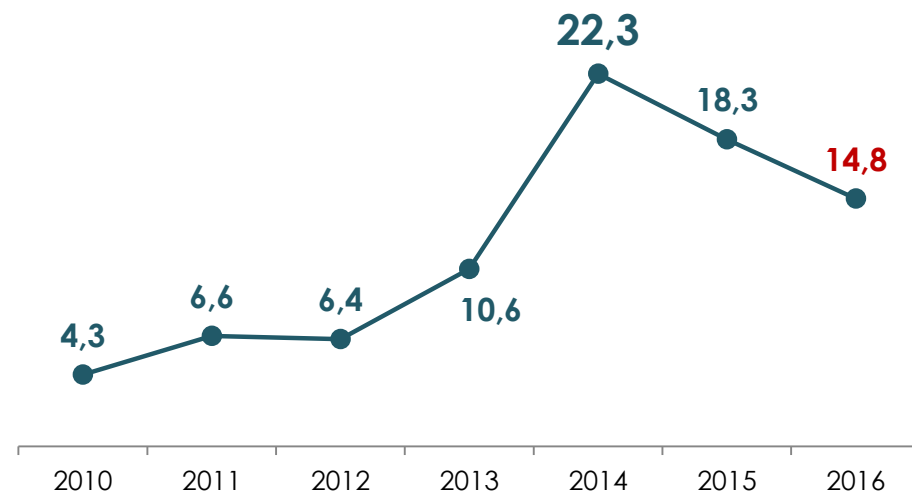
É fundamental a retomada dos Investimentos

Investimentos públicos e privados atingiram o ápice em 2014

Investimento Público em Transportes (R\$ bi)



Investimento Privado em Transportes (R\$ bi)



**Investimento Total
2014-2016**

 **-20%**

Obras Públicas

Orçamento 2017

Setor	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS (Investimento)	
	R\$ (bi)	Principais Metas Físicas
Rodovias	9,81	Manutenção: cobertura de 52 mil km (cerca de 90% da malha DNIT)
		Construção: Priorização de 68 Obras com conclusão total ou parcial até 2018
		Outros: Sinalização, Pesagem, Controle de Velocidade, Estudos
Ferrovias	1,06	FNS Extensão Sul: Conclusão da obra no 1º. Trimestre de 2018
		FIOL : Continuidade de alguns lotes
		Outros : Manutenção, Recuperação de áreas
Portos	0,92	Dragagem: Conclusão no Rio de Janeiro e Vitória. Realização de obras em Santos, Paranaguá, Rio Grande, Itajaí, Maceió e Fortaleza
		8 Obras em 7 portos: Santos (2), Itajaí, Vitória, Salvador, Rio Grande, Itaqui e Fortaleza
Aeroportos	2,11	Pagamento de Outorgas: Galeão, Guarulhos, Viracopos, Brasília, Confins e São Gonçalo
		Obras Infraero: 6 obras estruturantes (Vitória, Macapá, Cuiabá, Aracaju, Rio Branco e Macaé)
		Aviação Regional: Início do programa (58 aeroportos)
Concessões ANTT	0,15	Regulação e Supervisão de obras de infraestrutura rodoviária, contratos de fiscalização eletrônica
Adm. Direta	0,65	Rodoanel de São Paulo
		Hidrovia do Tietê
TOTAL	14,70	

Inclui emenda impositiva de bancada no valor de R\$ 915,0 milhões.

Limite para empenho EM 2017: Passou de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 9,6 e limite Atual R\$ 9.632,2

Rodovias

Premissas para Priorização de Investimentos Públicos

- Priorizar a manutenção da infraestrutura (patrimônio nacional)
- Conclusão de obras com elevado grau de execução (BR-242/BA)
- Continuidade de obras estratégicas:
 - Corredores de exportação (BR-163/MT)
 - Corredores de integração nacional (BR-101/AL)
 - Obras para melhoria da mobilidade nos centros urbanos (Ponte Guaíba)
- Formatação de uma carteira de projetos para execução futura



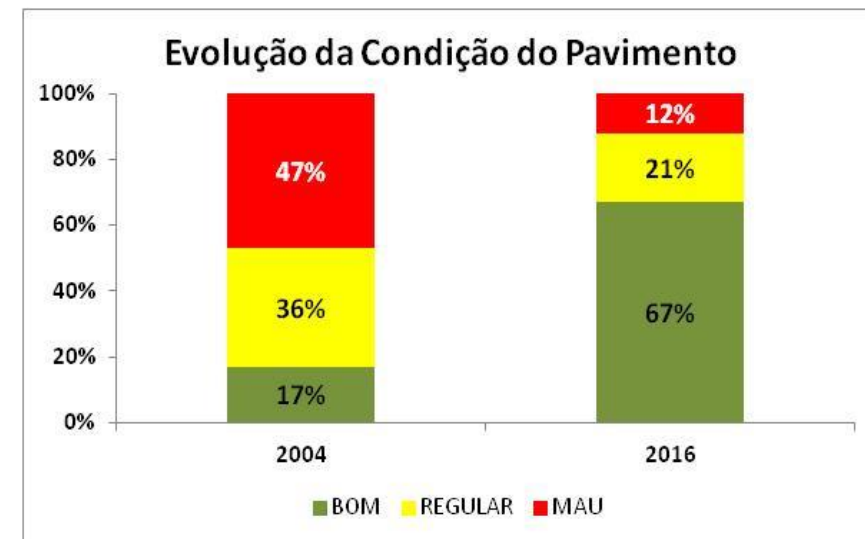
Principais Avanços - Rodovias

Melhoria continuada do pavimento (87,8% da malha federal coberta por contratos de manutenção)

- Vamos investir R\$ 3,7 bilhões em 2017: cobertura de 52 mil km

Retomada de obras estruturantes em todo o país

Estratégia de investir R\$ 8,9 bilhões em 2017/18 em 68 empreendimentos: possibilita entregas totais ou parciais até 2018



BR-262/MS/SP - Ponte sobre o Rio Paraná

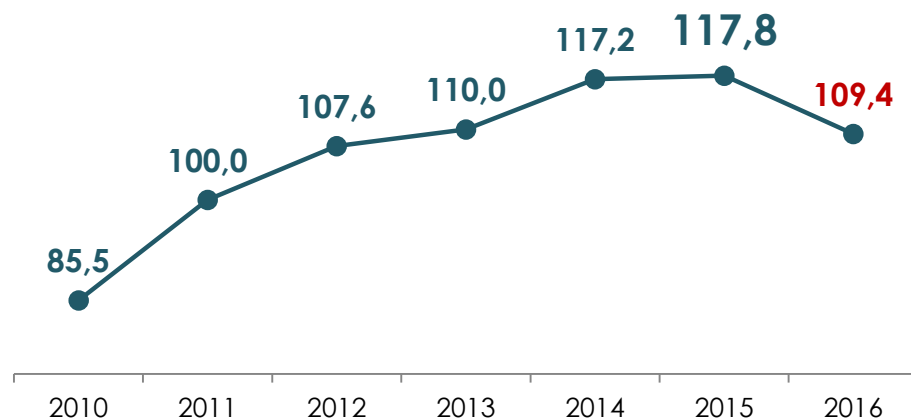


BR-235/PI – Construção Gilbués – Santa Filomena

Aviação

Motivado pela crise, transportamos menos passageiros e a frota operante diminuiu

Mercado Doméstico e Internacional de Aviação no Brasil (milhões passageiros)



2010-2015



2015-2016



Aeronaves Registradas no Transportes Aéreo Público Regular, Doméstico ou Internacional (TPR)



2010-2015



2015-2016



Principais Avanços - Aviação

- Elevados índices de aprovação e pontualidade dos aeroportos nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.
- Melhoria contínua do índice de satisfação dos usuários (92%)
- Implementação de Novas Condições Gerais do Transporte Aéreo
- Após 19 meses consecutivos de queda, a movimentação aérea começou a crescer desde março/17 (1º. Semestre tem alta de 0,58%)
- Obras estruturantes em diversos Aeroportos administrados pela Infraero:
 - Em execução: Vitória/ES, Macaé/RJ, Cuiabá/MT, Rio Branco/AC, Macapá/AP
 - A licitar: Juazeiro do Norte/CE, Aracaju/SE
- Reformulação do Programa de Aviação Regional: 58 Aeroportos Priorizados (22 entregas até 2018)



Ampliação do Aeroporto de Vitória/ES



Aeroporto Regional de Jericoacoara

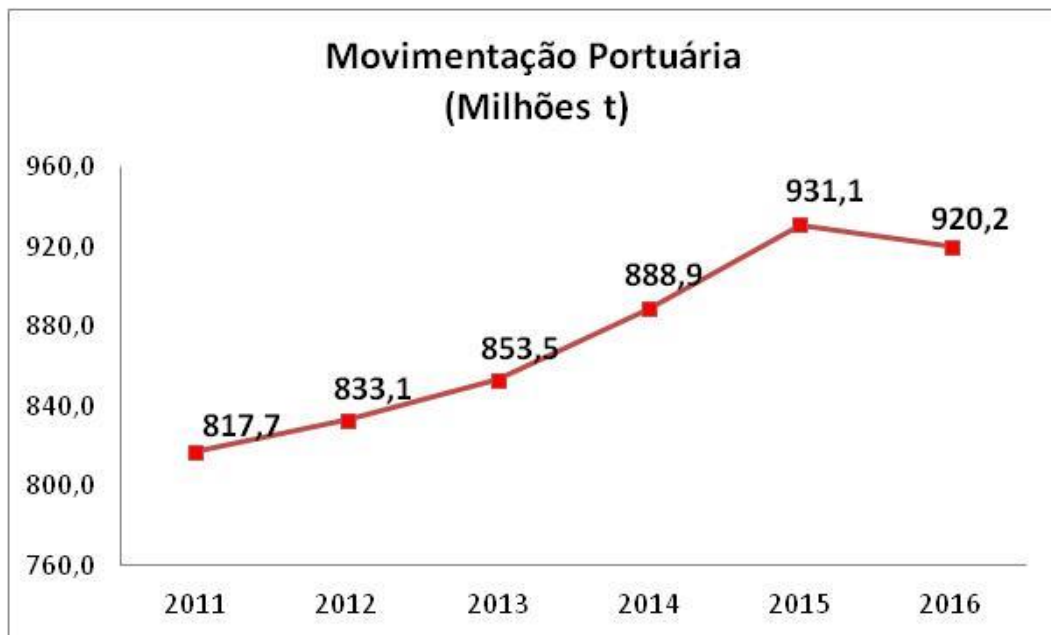
Ações de Fortalecimento da Infraero

- Incorporação do ATAERO às tarifas.
 - Aumento da receita tarifária da Infraero em 30%;
- Remissão da dívida: R\$ 1,8 Bilhão;
- Aporte para programas de adequação do efetivo (PDV) Infraero (R\$334 milhões) oriundos da concessão:
 - Aeroporto de Porto Alegre - Salgado Filho: R\$ 117 milhões;
 - Aeroporto de Salvador – Deputado Luís Eduardo Magalhães: R\$ 108 milhões;
 - Aeroporto de Florianópolis – Hercílio Luz: R\$ 40 milhões;
 - Aeroporto de Fortaleza - Pinto Martins: R\$ 69 milhões



Portos

Setor Portuário: crescimento médio de 3,3% entre 2011 e 2015. Porém caiu 1% em 2016



Fonte: Anuário Estatístico de Transportes 2010-2016



Principais Avanços - Portos

- **Estratégia de investir R\$ 1,8 bilhão em 16 empreendimentos possibilitando entregas totais ou parciais até 2018**
- **Retomada das grandes dragagens:**
 - Contratação das obras nos Portos de Vitória/ES, Rio de Janeiro/RJ, Paranaguá/PR, Santos/SP e Itajaí/SC.
 - A contratar/Licitar: Maceió/AL e Fortaleza/CE
- **Decreto de Regularização Portuária:** Desburocratização e Segurança Jurídica
- **Agilização do Processo de Autorização para novos investimentos:** 38 Contratos de Adesão assinados (1 a cada 12 dias)
- **Movimentação Portuária:** Crescimento superior a 4% em relação a 2016



Ferrovias e Hidrovias

Principais Avanços

Ferrovias:

- Mecanismo Regulatório para Prorrogação de Contratos mediante novos investimentos
- Retomada das obras da Ferrovia Norte Sul (Extensão Sul) com previsão de conclusão em 2018 e continuidade da FIOF
- Transnordestina: em discussão com o Concessionário



Hidroviias:

- Contratação de obras estruturantes:
 - Derrocamento do Pedral do Lourenço (Itupiranga/PA)
 - Dragagem do Rio Madeira
 - Derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava/SP
- Obras em 6 Portinhos (IP4)



Concessões - Projeto Crescer

Programa de Parceria de Investimentos - PPI

Nova modelagem de concessões: Modelo anterior baseado em premissas frustradas (forte crescimento do PIB e abundante oferta de financiamento)

- Criado o Conselho do PPI, que mitigará os conflitos entre as instituições.
- Presidido pelo Presidente da República, com participação de 7 Ministérios e 2 Bancos oficiais.

Diretrizes

- Segurança Jurídica e Condições de financiamento sustentáveis (aritmética x ideologia)
- Projetos com elevado grau de maturidade

Estrutura do Conselho do PPI

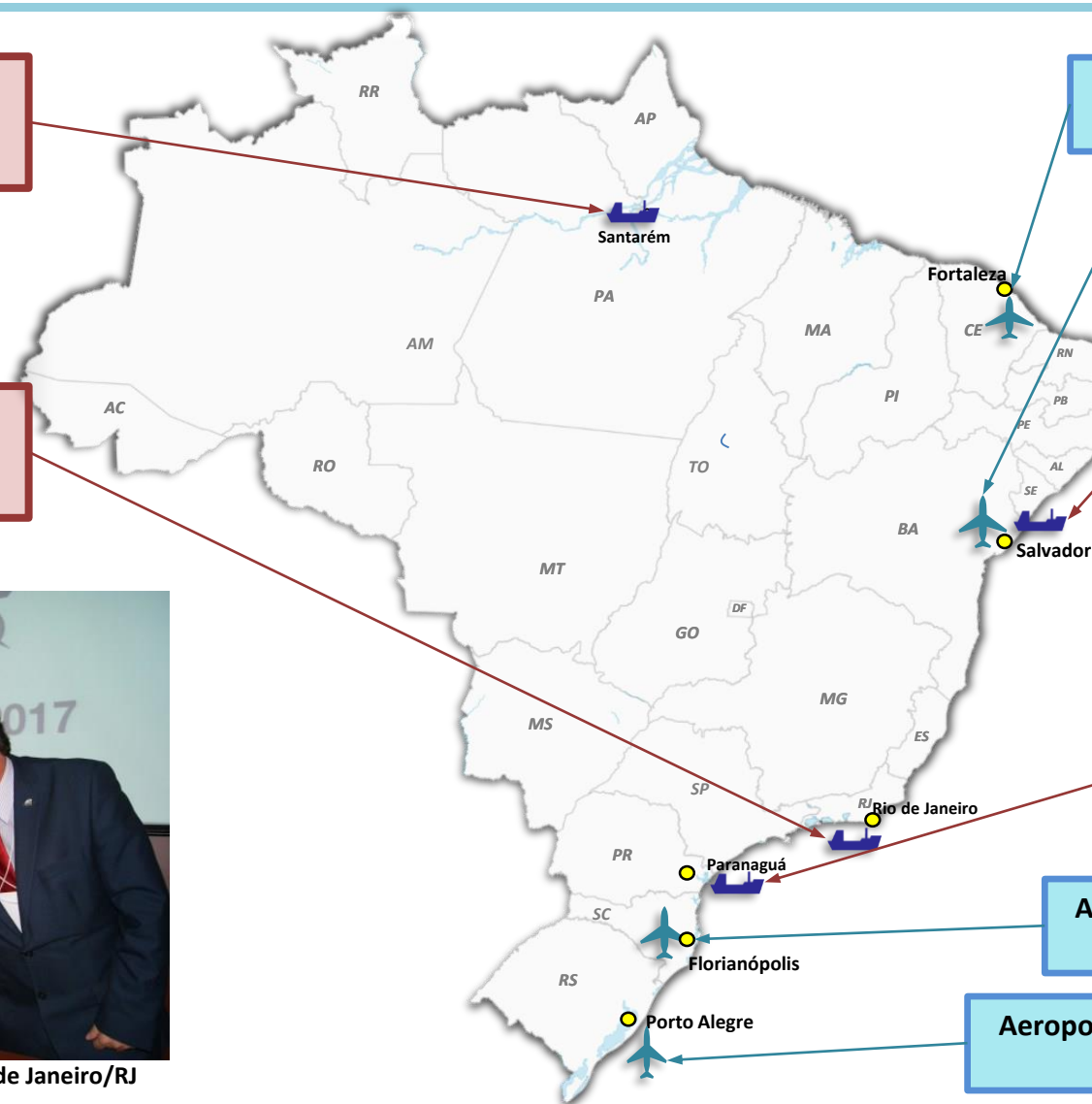
Presidente da República

Casa Civil	Secretaria Geral	Planejamento
Fazenda	Transportes	Minas e Energia
Meio Ambiente	BNDES	Caixa



Projeto Crescer (PPI) – Prorrogações e Leilões realizados

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



**Terminais de Combustíveis de
Santarém/PA (STM 04 e STM 05)**
Leiloado em mar/17

Aeroporto de Fortaleza (Pinto Martins)
Leiloado em mar/17

**Aeroporto de Salvador (Deputado Luís
Eduardo Magalhães) - Leiloado em mar/17**

**Terminal de Contêineres do Porto de
Salvador/BA – TECON Salvador**
(Contratado em nov/16)

**Terminal de Trigo
Porto do Rio de Janeiro/RJ**
Leiloado em abr/17

**Terminal de Fertilizantes no Porto de
Paranaguá/PR – FOSPAR S/A**
(Contratado em nov/16)

Aeroporto de Florianópolis (Hercílio Luz)
Leiloado em mar/17

Aeroporto de Porto Alegre (Salgado Filho)
Leiloado em mar/17



Leilão do Terminal de Trigo do Porto do Rio de Janeiro/RJ

Projeto Crescer (PPI) – Rodovias e Ferrovias

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



**Previsão de R\$ 31 bilhões
em investimentos**

Ferrovia Ferrogrão (1.142 km)
Lucas do Rio Verde/MT - Sinop/MT - Itaituba/PA
Investimento: R\$ 12,6 bilhões
Em estudos - Leilão em 2018

BR-364/365/GO/MG
Jataí/GO – Uberlândia/MG
Investimento: R\$ 2,8 bilhões
Em Audiência Pública - Leilão em 2017

RIS (BR-101/290/386/RS)
Carazinho - Porto Alegre – Div. RS/SC
Investimento: R\$ 7,9 bilhões
Em Audiência Pública - Leilão em 2017

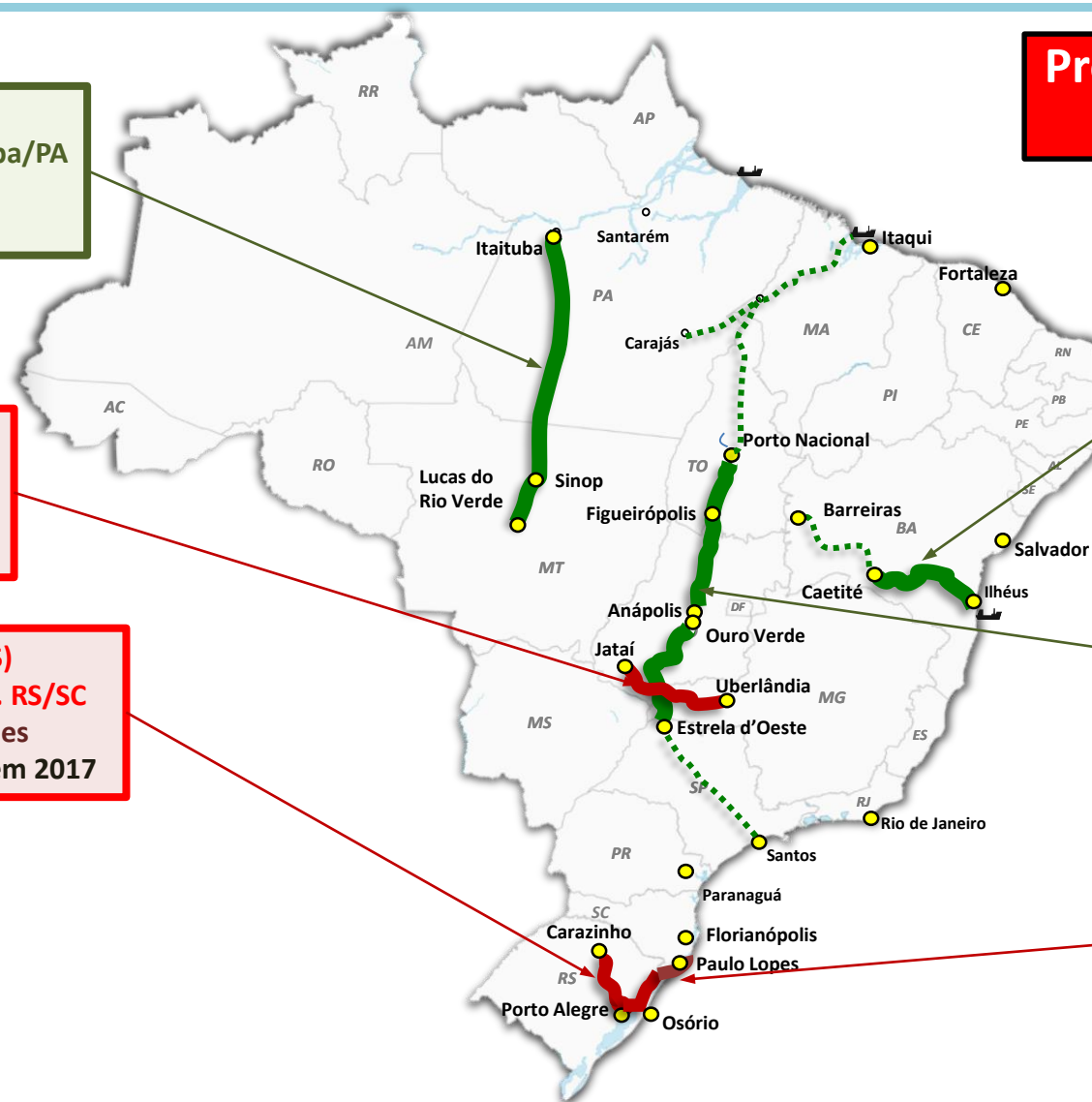
Ferrovia de Integração Oeste-Leste
Ilhéus/BA e Caetité/BA
Investimento: R\$ 1,0 bilhão
Em estudos - Leilão em 2018

Ferrovia Norte Sul
Porto Nacional/TO – Estrela d'Oeste/SP
Investimento: R\$ 0,7 bilhão
Em Audiência Pública - Leilão em 2018

BR-101/SC
Paulo Lopes - Div. SC/RS
Investimento: R\$ 6,0 bilhões
Audiência pública a iniciar - Leilão em 2018

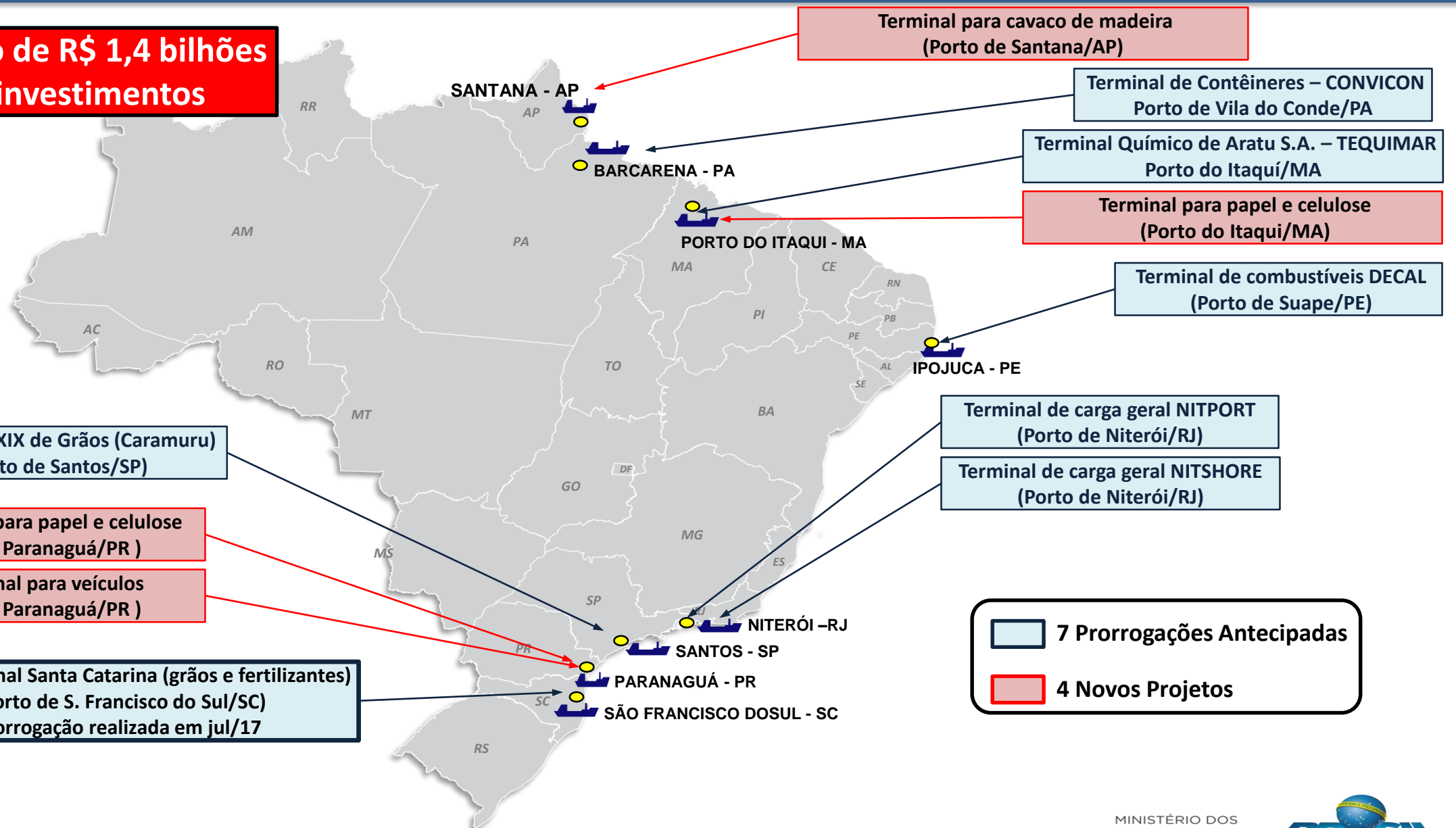
LEGENDA


 Rodovias
 Ferrovias




11 TERMINAIS PORTUÁRIOS

**Previsão de R\$ 1,4 bilhões
em investimentos**



 7 Prorrogações Antecipadas

 4 Novos Projetos

PRORROGAÇÕES FERROVIAS E ESTUDOS DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

**Previsão de R\$ 25 bilhões
em investimentos nas
ferrovias**

**ALL Malha Paulista
(1.989 km)
Em Audiência Pública**

**Estudo para Novos Investimentos em
Concessões Rodoviárias:**

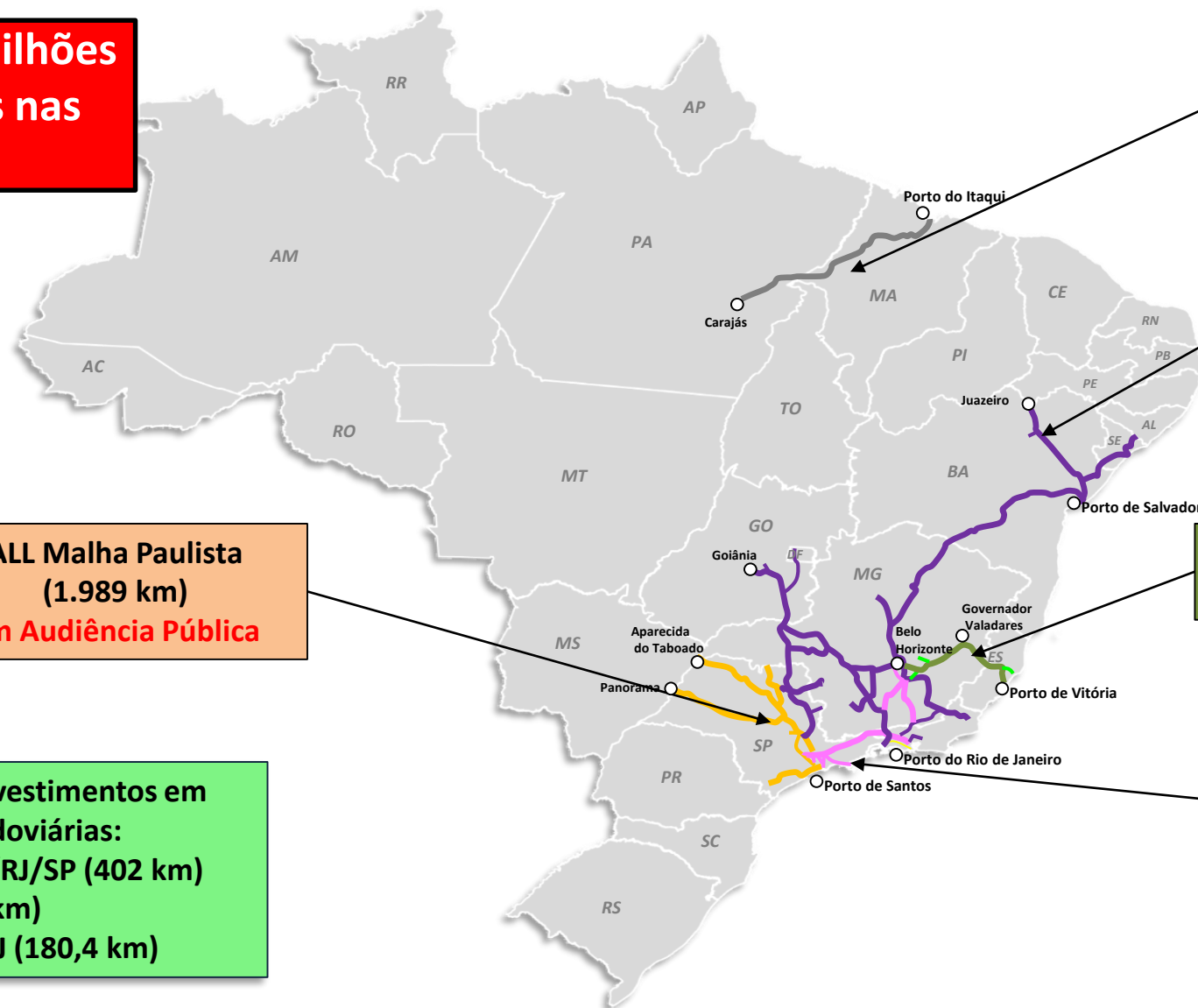
- NOVA DUTRA - BR-116/RJ/SP (402 km)
- CRT- BR-116/RJ (142,5 km)
- CON CER- BR-040/MG/RJ (180,4 km)

**Estrada de Ferro Carajás
(892 km)**

**Ferrovia Centro Atlântica
(7.427 km)**

**Estrada de Ferro Vitória- Minas
(905 km)**

MRS (1.674 km)



Fortalecimento da gestão e ampliação do Nível de Governança

Ampliação do Programa de Concessões:

- Submissão de novos projetos ao Conselho do PPI
- Diálogo com o Setor Privado e Road Shows

Aperfeiçoamento e Modernização dos Marcos Regulatórios:

- Revisão da Legislação de Licenciamento Ambiental
- Revisão da Lei das licitações
- Desburocratização no Setor Portuário
- Abertura de Empresas Aéreas ao Capital Estrangeiro
- Limite de Teto de ICMS do Combustível de Aviação

Estruturação de uma Carteira de Projetos para execução futura



Reunião do Conselho da PPI



Assinatura do Decreto de Portos

Obrigado!

Maurício Quintella Lessa

Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil